

# Diario do Abax'o Piques



(FUNDADOR JUÓ BANANÉRE)

DIARIO SEMANALE DI GRANDE IMPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SOCIETA' ANONIMA  
CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. PEPINO BORBAGATTI

ANNO I Redação e Administração:  
Rua Wenceslau Braz, 22  
1.º andar - Sala 1

Zan Baolo, 12 di Outubro de 1933.

Officinas: Rua Xavier de Toledo, 72. NUM. 19

## A visita du Armandigno nu Riu di Gianére. U generale Daltro tambê fui lá - Vai ribentá a rivoluçó

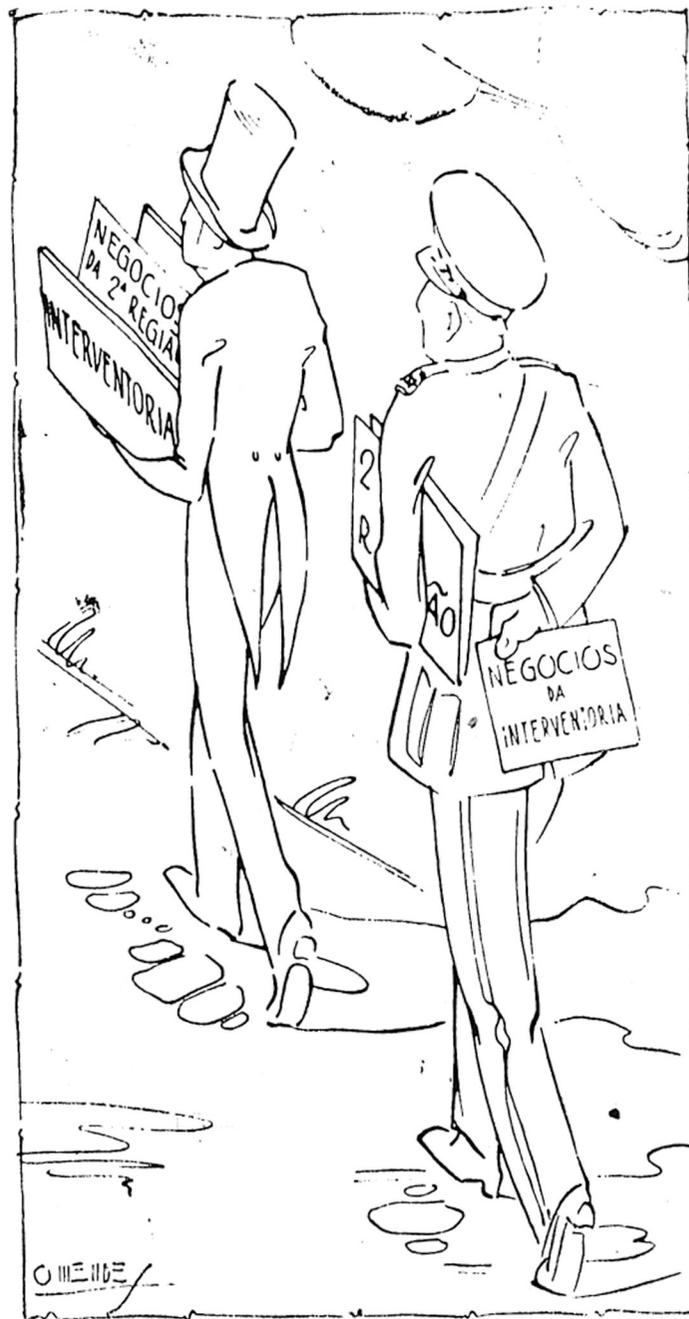
U Armandigno, nu otro dia, si dexô pigá u tregno inda a Staçó du Nor-ti i fui nu Riu di Gianére.

Nu dia seguinte, u Generale Daltro si dexô ficá co una bruta invégia di vê chi u otro ia apassegiá na a Capitale Fedorale, i tambê pigó u tregno i fui lá tambê.

U Armandigno fui atratá dus negocio partigolare da administraçó du Stá di Zan Baolo.

U Generale Daltro fui atratá dus negocio partigolare da administraçó da Segunda Rigió Militare.

Má, inveiz, nós iscuitemo aparlá chi, co o balango du tregno da a Centrale, ilos si dexaro afazê a bruta confuzione, i quando xigaro lá, u Armandigno fui atratá dus negocio da a Rigió, i u Generale fui advocá us interessios da Interventoria, quereno gada uno afazê amudificaçó radicale na a direçó dus negocio du ôtro.



U Diario du Abax'o Piques non acunsiuiu sabê dus risurtadoses das cunversaçó chi illos cunversaro lá. Nê mesimo u Dottore Rubió Mera, chi stava molto interessado nu viagio du Generale, non pude informá a genti du chi vai sê arrisurvido sopra isto causo.

Ninguê no sabi mesimo si u negocio ficó pra sê arrisurvido lá, o si ficó pra sê arrisurvido aqui.

I vai arribentá a arri-  
voluçó.

— Quale arri-  
voluçó?

— Má, Dio Santo, a arri-  
voluçó di 1930. Si si-  
gnore, a arri-  
voluçó di  
1930 agóra é chi vai arri-  
bentá; i solamente dis-  
poise chi illa ficá bê ar-  
ribentada di una veize, é  
chi a genti vai tê un po-  
chigno di carma p'ra atra-  
bagliá bê sucegadigno, sê  
tê chi tá ino tutta óra in-  
da a Staçó pra si dispidi  
dus interventori i dus  
Generale chi vor avia-  
giá.

Intó si, vá sê una bille-  
za, pa a Marona!

Maior melhor, mais barata que a da Hespanha  
**LOTERIA DA ALEMANHA**

"maior do mundo"

Garantida pelo Governo do Reich. Dá 80 % em  
360.320 premios, jogando só 400 mil bilhetes,  
pelo systema de urnas e espheras.

Estráe-se desde 1792

20 DE OUTUBRO — 6.ª feira, 20  
63.662.320 MARCOS OURO — (318 MIL  
CONTOS DE REIS)  
int. 2:000\$000; meio, 1:100\$; quarto, 550\$;  
oitavo, 275\$000

Telegrammas, listas e pagamento de qualquer  
premio no Brasil, pelo Banco, decreto especial  
do Governo do Reich, n. 6723, de 21-4-932.

Banqueiros, industriaes e altas personalidades  
brasileiras já adquiriram bilhetes. Mande seu  
cheque e pedido hoje mesmo ao  
Agente Off. Exclusivo no Brasil: F. R. FERREIRA  
Commis. — Descontos — Consignaçoes — Redes-  
contos — Conta propria — Cambio — Café.  
Rua Boa Vista, 18, 4.º andar — Phone: 2-4713 —  
Telgrs. "ALEMA" — SÃO PAULO.

Prav. \_\_\_\_\_  
Sala \_\_\_\_\_ Prax. \_\_\_\_\_  
Est. \_\_\_\_\_ N.º do ordem \_\_\_\_\_

**SEKZZON FUR AL-LEMAGNES!**

O FISITA TO XENERAL XUSTES. UNG PRUTAS FARRHES NO CITATE MUNCHEN

Esdes fisites te mantchufas te odres paices nadurralmendes tamen ogferrecen áspedas inderrezantes gue os chornais nong bulbigárem...

Ung tesses coises esdarr, por ezempla, a necócio to panguete gue os mantchufas to Gofêrnas Paolisde ogferrecerá párra a xenerral Xustes gomêrr...

Ung tufidas tiscrazátes surxiu no esgolherrem a barr ou restorrandes na gual realissarrem êze bruta farrhas.

Eng brimêra logar a escolhitas estafa a bar atomatiqes, por cauze gue a xenerral 'muide mais fazilmente esgolherria os gomi'tes acratafels to ele. Mas ung sérria ingcoufeniendes abarreceu: a xenerral Xustes potia majucar os têdes tós moncinhes nas elefatorres ta chandviches! E tamen a bar esdarr frangueatas to publiegue. Nadurralmendes guande as gomadres da P. R. P. e P. D. (berrehê e bedê) saperrem gue as chandviches estafam bissolutamendes bágas ta Goferno, tistripuitas te graça por facerr o homenaxen to xenerral, nadurralmendes êzes gomadres iam todes xuntes engcherr os parrigues nos góstas ta Teçorro!

Bor esdes motifes, o farrhas fai serr no citate Munchen, gom os confitates todes bacando endratas no pórtte to rua. Tesse xeito, a xenerral talfêz nong denha gombanherros na Banguete! Craças o Teus, a Consul to Allemagnes fai no Munchen, tomarr uns túcias te choppestuples nesse banguete, efitando tesse manêrra gue a xenerral faiz o farrhas sócinhes.

VON BUGIAR

TELIKRAMEN

Rio to Xanêrra — (To correspondentes seng serr ogficial: paicana) — 12.

Kóis Montêrra nong faitár entrefistas ôxe! Bobulazon alarmátes! Ung coize téstas têxa o chentes pèstas!

WILHELM

FÉSDA INTIMES

Tecexáfamos tar o notizies do fésda gue téfe realiçar-se no noide de.... (nong lempramos to data) no rezistencia to zenhorr..... (tamen nong nos lempramos) gomemorranto o..... (nong nos lempramos tamen si aniferssaries ou odre popáxen gualguér).

O razon te nong sapermos esdes detalhens seng importanzies, é defido a termos erráto o tóze ta choppes dupples te oxe.

Mas o notizies fai assim mesmo gom choppes e tude!

**ENFANTS TERRIBLES**



— Não chore, bobo. A onça é de mentira.  
— Mas eu quilla uma onxa di vedadi...

Ilmo. Sr.

Director do "DIARIO DO ABAX'O PIQUES".

Junto envio-lhe a importancia de 15\$000 para uma assignatura desse semanario desta data até 31 de dezembro de 1934.

Nome .....

Localidade .....

Rua e n.º .....

Estado .....

Estrada de ferro .....

NOTA: — A importancia poderá ser enviada por cheque, vale postal ou carta registrada e deverá ser endereçada a Antonio Julio Pacheco, Rua Wenceslau Braz, 22 - 1.º andar - sala 1.

**A CRUZADA DO BEIJO**

Promovida pelo Centro Academico Oswaldo Cruz, está tendo o mais franco exito a cruzada de propaganda do beijo no seio da sociedade paulistana.



Os estudantes de Medicina, num gesto donairoso de puro romantismo, saíram pelas ruas da cidade a pregar beijos nas paredes — beijos puxados á sustancias, beijos improprios para senhoritas e prohibidos para menores, beijos capitosos de fim de fita americana.

São cartazes muito sugestivos, como o que em ponto pequeno ilustra e acaricia o capitel desta coluna, os que esses galhardos cavalhei-

ros do "Point Rose" andaram afixando a esmo pelas ruas, com o auxilio de brochuras e de cóla de polvilho.

Por detraz de um casal que se beija furiosamente, percebe-se, nos cartazes, uma caveira com 40 dentes em perfeito estado; isto, para significar que essa maravilhosa "invenção do diabo" é, além do mais, um magnifico preservativo dos orgams da mastigação.

Estamos informados de que os rapazes do Centro Academico XI de Agosto, á vista do sucesso alcançado pelos seus colegas do "Oswaldo Cruz", vão dedicar a proxima semana á propaganda do abraço (como fortificador dos biceps) e á vulgarização do "cafune" (para o combate á caspa e outros animais daninhos).

**CONFERENCIA DO DR. MARIO COSTA**

Recebemos do Dr. Mario Costa 2 convites para sua conferencia humoristica realisada 3.ª feira ultima na sede do Professorado Paulista.

Lá esteve um dos nossos rapazes.

Interrogado a respeito, ao voltar, respondeu apenas:

— Bateram palmas quando ele terminou...

**MAIS ABACAXIS...**



Lá está o Estado do Rio ás voltas com o estupor dos abacaxis, mas, desta vez, o sr. ministro da Agricultura querendo proteger a fructa fluminense e

dar umas cajadadas neste S. Paulo já tão machucado, disse que nós aqui produzimos ananazes!

Ora, vocês que são entendidos em pito de barro, sabem perfeitamente e á bessa, que ananaz é uma cousa, e abacaxi é outra.

Um é doce. Outro é azedo. Um é branco. Outro é amarello. Mas quando a gente quer estragar com o abacaxi, chama-o de ananaz...

Eis ahi porque o ministro, com aquelle feitio sempre sympathico ás cousas de S. Paulo, resolveu ananizar o abacaxi paulista e abacaxitar o ananaz fluminense. Ha muitas formas da gente ser mau.

Querem, por exemplo, saber como é que se escolhamba com cambuquira? E' chamar-lhe grêlo de abobora. Querem ver bambú, fula da vida, é dizer-lhe nas bochéchas:

— Que optima taquara!

E se vocês chamarem pão de rosca, então, o estrilo é completo. E' a mesma cousa do que chamar urubu' de corvo, boi de vacca, e dizer a um mosquito que elle tem mocotó...

Ananaz paulista?

Vá elle...

**SWEEPSTAKE**  
**LOTERIA DA IRLANDA**  
Corre em NEWMARKET (Inglaterra)  
25 de Outubro, 4.ª feira, 25  
2.000.000 DE ESTERLinos  
19 premios de 30.000 libras  
19 premios de 15.000 libras  
10 premios de 10.000 libras  
etc. etc. dá 75 %  
Menor premio: 100 libras.  
SO' HA BILHETE INTEIRO: 820\$000  
Unica Loteria no mundo na qual todos os premios são fatalmente sorteados, por só jogarem os bilhetes vendidos.  
**F. R. FERREIRA**  
Rua Boa Vista, 18 — 4.º andar  
Phone 2-4713 — Telegrammas "Alemã" — S. Paulo

# P. R. P. -- Veteranos versos calouros



Afinal o acordo não se fez. Nem se fará.

O velho edificio do P. R. P. era uma solida masmorra, de alicerces inconfessaveis, v. g.: a fraude eleitoral, o filhotismo, a advocacia administrativa, etc., etc. Isto eram os alicerces que ninguém não vê. O que se via, tinha, para os mais ingenuos, a enganadora apparencia de coisa licita.

Mas tudo isso ruiu em 1930.

Agora é preciso construir de novo o P. R. P. Mas nunca voltar ao que era dantes. E quem não se recorda da miseria, da corrupção que dantes era? Aos mais desmemoriados, aconselhamos o uso de fosfatos e a leitura dos jornais da época; ou melhor, a leitura dos panfletos "Roupa Suja" e "Tres Campanhas", em que Moacyr Piza, o saudoso poeta e jornalista, com o seu fino espirito satirico, poz á mostra as mazelas dos "heróis", que se lo-cupletavam illicitamente, para a grandeza e "para o bem de S. Paulo".

Veiu a revolução de 1930.

S. Paulo preferiu perder, para evitar que o P. R. P. ganhasse.

Ganharam o P. R. M. e o P. R. R. O P. R. P., pela primeira vés, foi comer o pão que nem o diabo amassou, foi amargar o cativoiro a que já estava habituado o S. Paulo-povo.

O P. R. P. viu-se então na

contingencia de ter de lutar, de lutar no duro, para ganhar ou perder, coisa absolutamente nova para ele, que antes só jogava para ganhar.

A velharia do Partido, sem embocadura para a coisa, chamou a meninada e lhe falou nestes termos aproximadamente: Piás, agora é a hora de Vocês. Nós passámos; por sinal que passámos muito bem. Deste jogo novo, com probabilidades de surra, nós não entendemos. Al têm Vocês o baralho (as cartas estavam todas marcadas). Nós ficamos por aqui, pelos cantos, só para sapear". (O diabo, depois de velho, fez-se ermitão; a raposa-velhaca, depois de velha, fez-se sapo).

Começou o jogo. A meninada poz de lado o baralho velho e anunciou que ia jogar, sem trapaça, com baralho novo. Reconheceu todos os erros que tinha praticado em cumplicidade com a ala matusalemica, que tivera o monopolio do jogo da politica em S. Paulo até 1930. Quando começaram a aparecer os primeiros lucros, os sapos quizeram abafar a banca, mas os garotos não estiveram pelos autos e fizeram sentir á ala velha que eram eles os donos do brinquedo. E não houve possibilidade de acordo entre velhos e novos, para formarem uma parceirada de cinco para jogar na meza-

grande, como queria o Cintrinha Gordo.

Agora, os Vovós de boa-vontade, que quizeram entrar na ródá, têm de fazer como o Dr. Alcantara Machado, que em plena praça publica, em Campinas, arregaçou as mangas e poz-se a lavar toda a roupa suja do Partido.

Eis uns respingos dessa lavagem, respigados nas notas do taquígrafo do Diario do Abax'o Piques:

"A experiencia da Revolução veio mostrar que quem não administra de acordo com os interesses gerais do povo, acaba indo para o beleléo, quer tenha quepi ou quartola. Quem quizer se aguentar, bonito e só, tem que andar muito direitinho. Errei, erraste, errou. Errámos.

Nós mentimos ao povo e cámos. Vieram outros mentirosos, e cairam também. E' preciso pois não mentir, que é coisa que menino bonzinho não faz.

Roubámos muitos votos ao povo, ou compramo-los honestamente... com dinheiro do proprio povo. Fizemos enfim coisas do arco da velha.

Mas, no fundo, nós somos uns bons meninos, que tínhamos aprendido uns maus costumes com a gente grande.

E vamos nos emendar. Vamos lavar a nossa roupa suja, para ficarmos bem bonzinhos. Muito bem. Deus permita...

JUSTO!



O sr. Washington Luis, tanto fallou em "reajustamento" que elle veio mesmo, em forma de illustre homem de Estado, politico eminente da nação argentina e chefe supremo da poderosa visinha.

Justo! Confere, assim como quem diz está certo, siga o bonde, toque o trolley e vamos tomar alguma cousa...

Justo, justiça, justamente, justa-posto, Justino, Jús, etc. e tal está tudo perfeitamente ajustado.

Estamos lindamente reajustados com o glorioso povo irmão portenho, e já agora não haverá mais aquellas encarencas de Zeballos, "correndo o veu" e outras trapalhadas mais ou menos do mesmo naipe.

Salve, Justo amigo, Justo camarada, Justo collega, Justo que tudo nos une e nada nos separa per omnie seculo seculorum, amen. Não ha como uma visitinha assim mellosa para refrescar a amizade e consolidar a camaradagem a beira-mar plantada.

Mira usted que a vida és assi, pero nós otros andamos más o menos no imbiro, mas não tem importanzia porque viva los argentinos, viva los brazilenos e caramba, que hay mirado algo nuevo que és S. Pablo.

Kolosso! Viva! Buenos, Chiquito...

## Tratar mal os animais é prova de mau caráter

Escrevem-nos da União Internacional Protectora dos Animais:

"Senhor Redator.

Por intermedio do vosso conceituado orgãozinho, vimos lançar sobre o publico o nosso veemente protesto contra esta insidiosa campanha que individuos de mau caráter estão promovendo contra os nossos irmãozinhos inferiores — os treponemas pá-lidos.

Nenhum principio de Moral autoriza essa atitude aggressiva contra os pobres

bicharocos, só porque os coitadinhos procuram prover a propria subsistencia, como, aliás, fazemos todos nós, os mortais viventes.

Si o crime desses animalinhos é o de parazitarem parte da humanidade sifilisada, então seriam também passíveis de pena os 3/4 do genero humano, que vivem parazitariamente do outro quarto.

Quanto ao fato de se dizer que os coitadinhos dos treponemas prejudicam o homem, não passa isso de infame calunia, pois si os bichinhos

vivem á custa do homem, ninguém ha mais interessado do que eles em que o homem continue a viver para alimentá-los.

Esteja certo, Sr. Redator, de que tudo, quanto se alega para justificar esta inominavel campanha, não passa de méro pretexto para cohnestar o extravasamento do espirito de destruição que caracteriza o "Homo Tapiens".

Aproveitamos a oportunidade, etc., etc.

(a) Carneiro Leão.

Quem ouve um radio

**KOLSTER**

exclama insensivelmente:

**KOLSTER!**

que radio

maravilhoso!...

...

COSTA, SIQUEIRA & CIA.

Rua Bôa Vista, 28

Phone: 2-5210 e 2-4305



— E quem te separou da tua mulher?  
— O medico.  
— Seduziu-a?  
— Não. Medicou-a.

## A quistó du “dismerecimento” na Ingiustizia baoliste

Stó di parabêses us novo giuizes do Fuoro di Zan Baolo co'a ricente indisposiçô chi u dott. Mazzagó ingruiu nu digrelimo da legislaçô ingiuridicca.

Per aquilla rigolamentaçô, chi é mesimo do o argo da a véglia, tuttos figligno di papá i tuttos fedêglio chi tē una garla di bacciarêle nas mó, podi pigá qualquiere “bosto di sacrificio” inda u Tribunale, mesimo aquillos chi usano xupetta i faize pipi na a gama.



U giovane dottore Mazzagó, u illustre inventore da a legge du “dismerecimento”.

Antigolamente, quando a scuola era risogna i franga, ningnuno giuze chi non tigna barba inda a gara i non afazesse pelo mênose trenta

anno di trabaglio griminalo i civilo, capaize di pigá una cigonda intrançia!

Aora in veize, no. Oggi us végljo sô agunçiderado robba suggia, cáco di oroprano, gollarigno di lata di lixo, tambore furado da a Forza



U maise prossimo gandidattimo inda u Tribunale di Ingiustizia.

Prúbiga, ganudo di mamó maxo, tamba di lata di sardigna, gabo di goarda-xuva quibrado, ecc., ecc.

Aora é us muçigno chi stó na a moda. Basta tē telligenzia. U resto é bobaggia. Gogneçimento da a legge, ispienza, latino, alemó, greco, tutto istas robba non tē importancia. Conçienza, honesti-

tá, carattere i antiguitá, istas porcherie sô p'rus tróxa, p'rus bestaglió chi studaro di maize.

U chi vale aora é u “dismerecimento”. Aquillos soggetigno chi traize u titolo di “dismerecimento” dibaxo du sovago, stó fétto na a zona.

Vuçais non vè u segretario da a Ingiustizia? U dott. Mazzagó tē uno bigudigno stilo Garlito, maise illo é uno uomo chi stá “nu meio”: non é veglio nè é fedêglio. Inimighio das agomulaçô di cargo, illo non dèxa ninghê pigá maise di uno. Ista é a razó perchê u dott. Mazzagó

faize solamente u papêlo di ministrimo, di segretario i di fente da a Fagurtá.

Maise, una prova di chi illo tē mesimo “dismerecimento” inda u governimo da “Xappa”, é u fattimo di pigá u 5.º andare sê passá p'ras sala dus promotore i dus giuizes. Pá a marona! Come faize “garrera” istos rapaizgnos! Nê chi fossi u “Zeppiligno”!...

A migna venganza é chi tambê u migno figlio, u Pepino, tē molto dismerecimento ingoppa u dott. Mazzagó. Dexa stá. U Pepino tē u futuro agarantido!

### NÃO E' INFAME, E' INJUSTO; NÃO E' INFAMIA, E' INJUSTIÇA

Do sr. Enzo Silveira recebemos a seguinte carta:

“Peço-vos o obsequio de publicar nesse organ official do Tricolor a rectificação seguinte, que julgo necessaria.

“No meu artigo de 5 passado, ao em vez da palavra infame, deve lêr-se “injusto”. E ao em vez do termo infamia, faça o favor de lêr “injustiça”.

“Como V. S. pôde vêr facilmente, trata-se de um pequeno êrro de revisão, devido a achar-se um tanto nervoso o revisor do “Correio de S. Paulo”.

“Aliás, a palavra “infamia” é

bastante parecida com injustiça, como agulha de gramophone é quasi igual a trombone de vara”.

“São erros “de imprensa”, como se diz em baixo latim. V. S. não acha tambem?”

De V. S., grato,

ENZO SILVEIRA”.



PARA SUSPENSÃO ou FALTA da MENSTRUACÃO. Desf. Alemã.  
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

## Empreza de Propaganda Paulista Ltda.

### SENHORES CONSUMIDORES

Exijam de seus fornecedores o coupon-brinde e a caderneta do Sello Paulista. A caderneta dará direito á aquisição de valiosos objectos GRATUITAMENTE.

### SENHORES COMMERCIAENTES

Façam propaganda de suas casas favorecendo seus clientes com a obtenção de valiosos brindes.

### PROCUREM A

## Empreza de Propaganda Paulista Ltda.

que está em condições de lhes facultar os meios necessarios.

RUA WENCESLAU BRAZ, 24 — S. PAULO

# Dicriu du Avaix'o Piques

Orgão lit'rary Suncrunizadu

Filiado au Partido Sucionalista Vrazileiro — Rudigido em barnaculo sobre a direçãon du pruvectu scritoire

MATHIAS A. BESSA



U Obo.  
di Culombo.

Isto foi num reussado, vaím passado  
nu tempo da lumopa feudalista  
Quando u Ditadore Elcartera Mechado  
Naim pensaba siquere em ser paulista.

Pur esse tempo, um ginubes oisado  
Um tal Culombo - um burdadaino artista -  
Fez um hoço, q'inda é mais ingracoado  
Du qa parece a ua primaira bista.

Fez a surrada mágica du obo:  
Plo de pé. Imingam mais di nobo  
Fez esse mágica como ella ié.

Vain a guelintia sabe fazer isso...  
Esquecida é qa faz esse surbico  
Da Cristobam Culombo fes di pé.

Porkeco D'Essa

Silba 12.1.1933

## U GINIRALE JUSTO AIM S. PAULO



Chega hoje a S. Paulo u prusidante cunstituciunale da Ripuvlica Argentina -- u Ginirale Justo, justamante nu dia da chigada á America du Almirante Cristobam Culonvo.

Parece-nos, intritanto, q'u Almirante cuntinúa cum a priuridade da discuverta, pur si teire adiantado duns anitos sobre u Ginirale.

Di qalgere modo, u prusidante Justo faz jus ás huminagens q'aqui si lhu baom pristaire.

Tandu-lhe sido cunf'ridas,  
p'lu Ditadore Cunstituciunale

rale du Inzercitu Vresilaio, u Ginirale Honorario Justo sirá aqui rucivido cumo Ginirale, no horario Justo.

## A ANISTIA

Andam pr'ai us jornais a libantaire u'a cileuma di todos us dimónius, a beire si u Gubernu Prubisóriu si risolbe a cunci-deire aus rubuluciunairus di 1932 a mais ampola anistia i qa prumissaom pra qa todos boltem au Vresile.

Nós, di curaçom, nus assuciamus a iesta qempanha humanitária.

Apenas, u q'achamus, ié q'iesta m'dida naom siria munto inquitatiba.

Siria necessariu cumlita-la, fazendo-se un trevalhinho junto au Padre-Interno, nu santi-do di qa pudessem tanvaim rigrissaire au Vresile aqueles rubuluciunairus menus rispunsabeis di fáto p'la merosca i qa foram dufinida i indufinitibamante inzilados pru oitro mundo.

Será pruciso q'ieles qa p'ra cá boltassem p'ra beire a qemradagem q'existe antre us inimigos d'ontem, p'lus qais si sacrificaram di parte a parte.

Será pruciso, rup'timos, q'ieles qa pra cá boltassem pra turnaire a murreire di nobo, di burgonha d'haberem sido ingénuos.

Iesta ié a nossa upiniaom di sucionalistas cunbictus.

## A Feira dais Amostras

U bindabale, qa nu dia 8 cum tanta biulancia disavou sobre a cidade, foi atingire di pruf'rançia a Feira dais Amostras, qa cum taom grande sucesso s'istá rializando dantro du int'riore du ricinto du Parque da Iaguan-Vranca.

P'lu ifaito da bintania qa lhu carriguu c'os tilhados, us istandios da feira ficaram descubrir-

tos aim sua face sup'riore, dai-xando assim ais amostras mais á mostra, u qa lhus aumentou a bisivilidade.

Inflizmente, foi arriatada ás pratilairas grande cópia di mircadurias, q'a inxurrada libou p'ra a rua, ficando, apenas, dantro du ricinto da Feira dais Amostra, u'a p'quena amostra da Feira.

## U Furacó

TO! AORA VUÇEIS TÔ VENDO! — U AZZARE  
DA A FIÈRA DAS AMOSTRA

Tutta a gente da as rodigna giurnalistica sabe che a Fièra das Amostra di Zan Baulo non quize dá maise di chi três gonto di réise p'rus giurnale. Veja vuçeis! Treis gonto p'ra maise de vinte giurnale! Chi pon duro!

Non valeu di nada aquillas

midida di ingonomia, perché xigó u furacó i sguigliambó co' as gasignola da a Fièra. Aora illos vô gastá unos otto gonto p'ra pogná as gasignola di pé.

Si illos dava maise unos garamingoá p'rus giurnale, non agontecia quilla disgraçã.

U furacó fui gamarada!...

## A FEMILIA MANEL DA SILBA & CIA.



U Casáie



.....?



Us gemius du casale



Orgam Official  
do  
"TRICOLÔR"  
(2.º quadro)

SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIARIO DO ABAX'O PIQUES"

## Indignado com a solução dada ao caso S. Paulo x S. Bento, o sr. Lauro Gomes visita esta redacção

O nosso talentoso redactor-chefe, talvez o maior chronista da actualidade, achava-se occupado á sua mesa de trabalho, á procura de assumpto, quando a porta se abriu de maneira violenta.

Entrou um cavalheiro bem posto, visivelmente indisposto, que parece que occupa um posto de presidente no clube de Caçamba.

Sentou-se sem tirar o chapéo e pôz-se a bater com a bengala no chão.

O nosso redactor-chefe levantou-se calmamente, accendeu o seu Bella Cubana ultimo typo e collocando a mão direita no bolso trazeiro da calça, interpellou o visitante com notavel serenidade:

— O sr. quer falar comigo?

— Sim! — respondeu bruscamente. Eu sou o Lauro Gomes.

— Não conheço. Lauro Gomes... O sr. é funcionario da Repartição de Aguas, por acaso?

— Eu sou Lauro Gomes, aquelle que substituiu o Amós na encrenca do São Bento.

— Ah! Sim. Aquelle rapaz que passou a representante justamente na hora do péga?

— Isso mesmo.

— Bem! Esse, conheço. Que ha, então?

— Não ha nada. Ou por outra: ha uma crise interna lá em casa, por causa da bagunça.

— Mas o sr. não tomou a representação do representante para poder armar o frêge?

— Mas não era bem isso o que eu desejava. Eu quiz atrapalhar o S. Paulo. Mas não queria ganhar o jogo.

— !!!

— Estamos safadissimos com a Apea. Eu jámais esperava uma solução como a que foi preparada pelo Cajado!...

— Mas o sr. não entrou em campo para defender os direitos do S. Bento?

— Entrei. Mas o S. Bento não podia vencer aquelle jogo. Repare bem: o tricolôr estava ganhando de 1 a 0. Não estava?

— Exactamente.

— Outra coisa: Quem "abriu" o incidente foi o Paco, que deixou a sua posição para esmurrar o Zarzur. Não foi?

— Perfeitamente.

— Mais ainda: "ninguem" viu Zarzur reagir (como aliás lhe era licito). O unico que podia ter visto, não viu porque virou o rosto para responder a uma pergunta. Não é isso?

— Isso mesmo.

— Tem mais: o jogo foi considerado suspenso até segunda ordem. Não é factó?

— E' exacto.

— Ora — rematou o sr. Lauro Gomes — vae dahi, a Comissão de Justiça "casca" pena maxima no S. Paulo e passa os pontos para nós! Não é o cumulo?

— E' o cumulo das accumulções injustas. Isso só em Shanghai! — rematou o nosso redactor, visivelmente enojado.

— E' contra essa maroteira que eu protesto. O São Bento não póde ganhar esses 2 pontos!

— Mas... porque?

O sr. Lauro Gomes levantou-se com violencia, concluindo:

— Pois é. Esse absurdo não esperavamos nós. Onde agora iremos arranjar 1:500\$ para pagar os homens? Onde??...

E o presidente do alvi-celeste sahiu, batendo a porta e gesticulando como um posêso.

## Um perigo p'ro periquito!

O Corinthians espantou o nosso mundo esportivo com a sua bravura frente ao Vasco.

O quadro de Fausto, que é actualmente o mais forte conjuncto do Rio, só venceu o Campeão do Centenario á ultima hora, e por contagem minima!

Consequencias dos novos "féras" que entraram no clu-

be de Marzullo: além de Onça e Ratto, o Jango (Jaguar) e o Tigre.

Com essa bicharia, o alvi-negro ainda vae devorar o... periquito...

No Oriente, no Occidente,  
No reino de Fu-Manchú,  
Seja frio ou seja quente,  
Todos bebem CARACÚ.



O S. Paulo resolveu, muito justamente, botar p'ra fóra do campo todos os chronistas sem linha. Fez muito bem. A photographia mostra um aspécto da "vassourada", vendo-se os jornalistas do esporte impellidos para o interior de um trem adréde preparado para a "limpeza".

EM TODA A PARTE

CAFE' GLOBO KILO 2\$600

CAFE' BHERING KILO 3\$400

BONS ATE' A ULTIMA GOTA!

# MICROPHONE

S. Paulo F. C. (Floresta) — Na alta qualidade de organo official desse nobre clube, comunicamos a essa distincta directoria que este referido organo apóia incondicional e violentamente todos os actos emanados da alta direcção dessa sociedade.

Assim, pedimos a essa digna directoria mandar um cheque com urgencia, afim de estarmos moralmente preparados para toda e qualquer contingencia capaz de abalar os alicerces de nossa santa causa. Não confundir com Santa Casa). — O REDACTOR-CHEFE.

A. A. S. Bento (Floresta) — Até segunda ordem, esta folha declara o S. Bento "time fundo

até á 4.ª geração". Ao mesmo tempo, declara "capitalistas sem fundos" todos os seus directores. — O REDACTOR-CHEFE.

Associação Redactores Esporte (Onde estiver) — Conforme comunicação do Tricolôr, a unica fracção digna da imprensa que poderá occupar a tribuna invicta da Floresta é o "Diario do Abax'o Piques". E não estrillem.

Botafogo F. C. (Rio) — Não venham agóra. A directoria "estourou". F. P. F.

Lagrecca (Rio) — Vocês vão levar uma tunda. Porquê não escalaram o 1.º quadro do S. Paulo? — "O DIA" E "PLATEA".



Aspecto de um baile num Club Recreativo "Aba'xo o Piques"

## O Germania inaugurou a sua Piscina domingo ultimo

Esteve simplesmente formidavel o festival realizado domingo ultimo pelo S. C. Germania, tradicional club teuto de Pinheiros.

Foi inaugurada a piscina, uma verdadeira obra de arte, a maior da America do Sul. Um alleguá! aos entusiastas directores germanicos.

## Vida apertada dos esportistas



Aspecto de um bonde ao voltar da Floresta domingo ultimo

### UMA EXPLICAÇÃO INTERNACIONAL NECESSARIA

O nosso sympathivo director esteve hontem na residencia do sr. consul argentino para, em nome dos collegas da baixa imprensa, oferecer uma necessaria explicação de caracter jornalístico áquella autoridade.

Trata-se de um erro de paginação de nossos collegas d'"O Dia", erro esse capaz de provocar um conflicto internacional entre as duas nações amigas.

Assim, no n.º de domingo passado, aquelle matutino estampou ao alto da 1.ª pagina a manchette concebida nestes termos: "Assalto á mão armada em plena cidade". Logo ábaixo, em letras garrafas, este cabeçalho: "Chegou o gal. Justo". E mais ábaixo: "Já conhecia por tradição a indole hospitaleira do povo brasileiro. Entretanto, nunca imaginei que esse povo fosse tão carinhoso".

O nosso director, usando de uma linguagem perfeitamente diplomatica e expressando-se em fino castelhano, explicou ao sr. consul platinico a maniere de nossos paginadores, resalvando a inteira independencia existente entre uma e outra linhas da manchette.

Deste modo, a primeira frase nenhuma relação tem com a segunda, e assim por deante.

O sr. consul da Argentina mostrou-se satisfeito com a nossa exposição, sem a qual teriamos de lamentar um choque perigoso entre o Brasil e a Argentina, no terreno das relações de amizade.

Ah! Estes nossos paginadores!...



Diletô Tebato Nakara

Seketáro: Kozi Montêlo

## A paxifikaçôn poritika di Sampáro

Dispozi munto trabayo, porxôn riunion fazida turas kasa di poritikos, fikô afinarmente paxifikado o inkerenka ki arebentô otro dya pokauzo Hartinho Haranti.

Axim, pezempro, xinhô Piza Sombirinha farando impença dekraraçôn ki dismente terewista di dotô Watery. Xigundo xinhô Sombirinha, xinhô Watery fajendo xikana feyo, pokê xustenta ki as diputado "Xête-meyo" e Açôn Naxioná konwokando ex-diputado i xenadó po pimêro Konghereço Partido.

O zôtro erimento tamem munto jangado kum xinhô Xintra non podia sê kapiton di time, pokê êri non istá

rikonhiçido po zómi di Pe-repê. Komo é ki essi hómi fajendo direçôn poritiko, kwando xéffi da bixarada era dotô Hartinho Haranti? Wiu ki zafôro?

Otro koiza: zenerá Atariba nunka pnhô axinatura di êri ni ninhuma karta bran-ko di xinhô Xintra. Tá wendo? Essi é koizo munto feyo!

Mázi, po otro lado, xinhô Godinho dizeu ki wai mostrá as treis karta iskiriwida pô zenerá. Agora kero vê o barui!

Komo xi pódi we, istá dinovamente pacifikado xituaçôn poritiko di Sampáro.

Agôra, istá páis Warzó-wia...

## NO'S E A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Secundando vigorosamente a phase da campanha contra o alcool, brilhantemente iniciada pela Liga Paulista de Hygiene Mental, o "Diario do Abax'o Piques" decidiu coadjuvar aquela benemerita instituiçáo.

Com o intuito de concertar varios planos de caracter urgente, tendentes a minorar os males terriveis dô alcoolismo, os redactores desta folha deverão reunir-se hoje á noite, no Múnchen, esperando-se o comparemento de todos.

## NÃO SE ASSUSTEM!

"Nas conjuncturas hyperposthaticas da diagnóse senilica, com a respectiva diatheristicas mastoydéa — precoce ou tardia — o desenvolvimento morbido do endema attinge ás vezes a uma melopéa assustadora.

Porque as commissuras labiaes, ao contacto hybridico e diuremathico da tessitura córnea adversa, tende a encasular "ipso facto" uma porcentagem cyclópica de

corpúsculos peripatheticos, os quaes agem no ambiente de maneira pluriforme e plurilateral, desafiando as intempéries locais e até mesmo a policia de costumes".

— N. da R. — Isso ahi é um trecho de conferencia de radio contra... o beijo. E' de nosso dever avisar o publico, o que gostosamente fazemos.

P. S. — Não ha de que.



Papay Óxito, sh'effi sekerêto Açôn Naxioná, ki istá dirijindo po terêgo sim fio as inkerenka peripista

## ALMOÇO DE CONFRA-TERNIZAÇÃO DO "BTL. F. F. F. F."

Deve realizar-se em aprazível recanto do suburbio, no proximo domingo, um opiparo jantar de confraternização do Batalhão F. F. F. F., que tantos serviços prestou na ultima guerra.

A lista de adhesões pôde ser procurada nesta redacção, com um de nossos directores.

(Pedimos aos nossos collegas de armas o obsequio de virem desarmados).

## FUI AGRAÇIATO U GEN. WARDO ARRANHA

U governimo da a Bulivia fiz uno presentimo da a puntigna p'ro generalo Wardo Arranha, nostro gollaboratore da seccô das moça.

Si trata di una ingommen-da chi arripresenta uno gôrvo prettimo amuntado ni una bola di futibola i con una pinigna inda u rabo. Imbaxo stá scritto: "Grandi Ufficiale Cavaliere Gommendatore das Ordí Anazionale du Gôrvo dus Andese".

Aora, uno piquegno gomentario.

"Grandi Ufficiale" stá bê. U Wardo Arranha é mais che tenente e mais un pochigno che generalo.

"Cavaliere" també stá bê. Ilo é uno bixo nas gorrida du Jôki Grubo, alê di sê uno Tô-Mix nas arta gavallaria.

"Gommendatore" tam bê stá certo. Tuttas ingommen-

da chi u Florio da Gugna pide p'ra illo, illo faize sê piscá u zóglío.

Ma u resto non stá certo.

"Gôrvo dus A'ndese" perchê?

Nóis non istá na a gordigliera dus A'ndese. Ni illo també. U mais migliore i u mais certo devesse sê assi:

"Grandi Ufficiale Cavaliere Gommendatore das Ordí du Gallo da a rua du Cattettime".

## DIARIO DO ABAX'O PIQUES

Organo ingapotado do fascismo intaliano i do "Oglio di Moscô" in Zan Baolo.

### INSPIDIENTE

— U "Diario do Abax'o Piques", gontrariamente dos diario trazado i rotinêro, só sai una veze per settimana.

— Giornale profondamente onesto, o Diario do Abax'o Piques non si vende... a tostó né a duzentô. E' A TREZENTO' INDA A GABEZA!

— Numero trazado a quatrocentô.

— Redaçô i adiministraçô: Rua Wenceslau Braz, 22 — 1.º andar - sala 1 — S. Paulo.

— Impresso nas ficina da Impreza Graffica Rivista dos Tribunale — Rua Xavier de Toledo, 72.

Impubricasi ás quinta-feira



— Ó m'nina! Antes d'ieu vateire a chapa, bem beire como istás da pontinha!